

## ATA Nº 003/2011

Aos 2 (dois) dias do mês de março de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº002/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº002/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 17 de fevereiro a 2 de março de 2011, merecendo destaque: Cartão do Gabinete do Presidente da Assembléia Gaúcha, contendo cumprimentos do deputado Adão Villaverde pela posse dos membros da Mesa Diretora 2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Correspondência do Diretório Municipal do Partido Democrático Trabalhista, contendo indicação do vereador Valdori Batista da Silva para atuar como Líder de Bancada no exercício de 2011. Of. Circ. nº002/CAM/2011 da Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, informando a nominata dos novos membros para o próximo biênio. Ofício nº009/2011/SR da Superintendência Regional Vale dos Sinos da Caixa Econômica Federal, contendo comunicado de liberação de recursos federais para a Prefeitura de Cruzeiro do Sul, no montante de R\$111.536,40. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$8.426,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$17.757,94 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício Circular Externo MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF nº37/2011 da Secretaria Nacional de Assistência Social, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome contendo informações sobre a transferência de recursos destinados à manutenção dos Serviços de Ação Continuada. Indicação nº006/2011 subscrita pelo vereador César Leandro Marmitt, referente à obras de canalização e calçamento de ruas do Bairro Vila Rosa. Indicação nº007/2011 subscrita pelo vereador César Leandro Marmitt, referente à implantação de lombada eletrônica na Rua Emílio Treter Sobrinho. Indicação nº008/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à disponibilização de retroescavadeira e cargas de material para recuperação de acesso particular em Linha Arroio Grande. Indicação nº009/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à revisão e manutenção da cobertura do Ginásio Orlando Eckert, no Bairro Centro. Indicação nº010/2011 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente à canalização do esgoto cloacal e pluvial de ruas do Bairro Passo de Estrela. Antes de passar para a apreciação dos projetos em pauta, o Presidente José Roque Gerhardt comunicou o Plenário de que a Mesa Diretora não deverá tomar nenhuma providência para anular o último leilão de bens públicos, tendo em vista que a votação do veto ao projeto de lei nº467-02/2010 não seguiu os preceitos da Lei Orgânica do Município. Concedida a palavra ao assessor jurídico Ênio Azevedo, este deu o parecer no sentido de que a votação do veto não obteve maioria absoluta e não ocorreu em discussão única, de acordo com o art. 34 da Lei Orgânica. Além disso, apontou que a Lei de Licitações não exige autorização legislativa para venda de bens móveis. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº495-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ASSINATURA DE CONVÊNIO COM A INSTITUIÇÃO SINODAL DE ASSISTÊNCIA, EDUCAÇÃO E CULTURA – ISAEC – CENTRO DE APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR – CAPA – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº497-03/2011 do Executivo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques reprovado com 7 (sete) votos contrários e 1 (um) voto favorável, proferido pelo próprio autor. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº498-

03/2011 do Executivo **QUE CRIA CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado por **unanimidade**. Projeto de Lei Nº001/2011 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS SUBSÍDIOS DO PREFEITO, VICE-PREFEITO, SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado com **5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários**, estes proferidos pelos vereadores Sérgio Backes, Ubirajara Marques, Lovani Weiland e César Marmitt. Projeto de Lei Nº002/2011 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado com **5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários**, estes proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques, Lovani Weiland, César Marmitt e Anastácia Zart. Projeto de Lei Nº003/2011 do Legislativo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DA CÂMARA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, aprovado com **7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, este proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Proposição Nº003/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SUGERE O ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTA PARA A COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO OFERTAR MAIS UMA TURMA DE EJA EM CRUZEIRO DO SUL**, aprovada por **unanimidade**. Requerimento Nº004/2011 de autoria do vereador Laudemiro Zart **QUE SOLICITA CONVOCAÇÃO PARA O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE QUESTÃO DE SUA PASTA**, aprovado com **7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, este proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Pedido de Licença nº001/2011, por motivo particular, feito pelo vereador **Valdori da Silva** para o período de 15 de março a 13 abril de 2011, **aprovado por unanimidade**.

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** inicialmente abordou o tema dos aumentos de subsídios dos vereadores. Opinou que os políticos não deveriam votar o próprio aumento e que deveria haver uma comissão externa para tal providência. Disse não concordar com o aumento que os deputados aprovaram para si mesmos. Considerou tal fato como errado e explicou que, por isso, também não concorda que os vereadores votem os seus salários. Conforme o Edil, é preciso aceitar a votação porque a lei é assim. Dando seguimento, cumprimentou o Sr. José Paulo Mallmann e o Sr. Milton Leidens, dirigentes da Liga Cruzeirense de Futebol Amador, pelo campeonato iniciado e que já teve duas rodadas. Relatou que o último jogo realizado no Clube XV de Novembro teve um bom público e que a gurizada está fazendo força. Comentou que o colega César Marmitt também atuou na partida e foi um dos que menos errou, por ter encostado apenas uma vez na bola. De acordo com o Vereador, o campeonato de bocha também teve início e envolverá quinze equipes. Parabenizou o “Moa” por conseguir manter a liga e as competições de bocha amadora. Quanto ao tema da creche de São Rafael, reforçou sua opinião de que já existem crianças suficientes para atendimento no prédio construído naquela localidade. Contou que esteve conversando com várias famílias da região e apontou que já é hora de acionar o educandário. Falou que pretende encaminhar um pedido de emenda para algum deputado, objetivando a obtenção de verba para terminar a obra. Após isso, agradeceu os secretários Flávio Schosler, Volmir Dullius e Humberto Persch pelos favores prestados. Referiu que ligou pessoalmente para eles e que conseguiu a realização de alguns serviços. Mencionou que as críticas são importantes e que também é importante agradecer quando se obtêm atendimentos. Sugeriu ao Secretário Municipal de Obras para fazer uma vistoria no local onde foi realizada a ExpoCruzeiro, pois existe uma estrutura de madeira que está estragando. Citou que o material foi utilizado na exposição dos animais e que este poderia ser guardado em um galpão, para utilização na próxima feira. Referente à aprovação de contratação de cinco novas funcionárias, anunciou ter avaliado o projeto interessante, tendo em vista que muitas pessoas ligaram cobrando um bom atendimento para as crianças matriculadas em escolas do Município. Apontou que alguns pontos estavam meio defasados e disse ser interessante a garantia de cuidado para as crianças. Reconheceu que nas creches é mais difícil de cuidar de crianças pequenas, especialmente aquelas com até cinco anos de idade. Opinou ter sido muito importante a Câmara de Vereadores aprovar por unanimidade o projeto de lei, para que as reclamações não venham futuramente. Parabenizou o colega Laudemiro Zart pela iniciativa de convocar o Secretário Municipal de Agricultura, indicando que muitas dúvidas

poderão ser debatidas com ele e com os outros dois secretários. Mencionou que existem questionamentos sobre várias coisas, especialmente sobre as cargas de materiais. Segundo o Camarista, seria bom ter a cobrança de um valor para cada carga de material disponibilizada pela Prefeitura, pois isso facilitaria o controle. Referiu que não se pode deixar ao “Deus dará” e nem mesmo deixar alguém escolher quem serão as pessoas contempladas com as cargas de materiais. Sugeriu a confecção de uma lista de interessados e a cobrança do valor mínimo de R\$25,00 (vinte e cinco reais), mediante recibo. Argumentou que assim ninguém abusaria do material e nem mesmo estocaria cargas desnecessárias. Ressaltou que muitos que estão precisando não têm o produto disponível. Para encerrar, comentou que, por estas razões, os outros secretários e o Prefeito também poderiam ser convidados a vir esclarecer dúvidas e debater, esclarecendo que ninguém irá xingá-los. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** teve como assunto preliminar a ponte recuperada nas proximidades da residência da Sra. Dulce Arenhardt. Agradeceu a Administração Municipal pelos trabalhos realizados e enfatizou que a reconstrução beneficiou sete famílias. Lembrou que já havia indicado a necessidade da obra e considerou que os secretários foram muito felizes em atender tal demanda. Parabenizou os responsáveis pela obra, apontando que o resultado ficou maravilhoso. De acordo com a Vereadora, secretários e funcionários merecem os agradecimentos. Em seguida, agradeceu os colegas pela aprovação do projeto de lei com o qual se autorizou convênio da Prefeitura com o CAPA. Disse ser de suma importância o incentivo ao consumo de produtos saudáveis. Destacou que futuramente os filhos e netos desta geração terão uma comida mais saudável na mesa. Falou que as pessoas já poderão viver isso em breve, referindo que atualmente se utiliza muito agrotóxico nas lavouras. Ressaltou que uma comida saudável garante uma saúde melhor. Prosseguindo, comentou o projeto de lei referente ao reajuste de cinco por cento de reajuste para o funcionalismo público. Explicou que seu voto foi favorável, apesar de considerar pouco. Segundo a Camarista, os preços subiram muito nos produtos do mercado e o aumento de salário foi muito pouco para acompanhar. Concordou com a opinião do colega César Marmitt, dizendo que a negociação por um percentual maior deve acontecer antes. Mencionou que não se pode mudar o projeto quando este já se está em mãos. Lembrou que ele já havia apresentado uma proposição para um reajuste de sete por cento, dizendo desconhecer a razão da proposta não ter sido vista. Afirmou que é favorável ao funcionalismo e se comprometeu em lutar por um aumento maior, mesmo que o próximo ano seja de eleições. Dando continuidade, referiu que no próximo dia oito de março será comemorado o Dia Internacional da Mulher. Contou que na área da saúde haverá uma programação intensa, a qual irá ter uma “roda de conversa” no próximo dia três, abrindo as atividades. Informou que o encontro será no Bairro Passo de Estrela, a partir das quatorze horas. Conforme a Camarista, a mesma atividade será realizada também na escola de Linha Sítio, no próximo dia dez, a partir das dezenove horas e trinta minutos. Falou que no dia dezessete haverá um encontro com almoço, a ser realizado na Baiúca, de Linha Picada Augusta, a partir das nove horas. Citou que neste dia as atividades acontecerão até as quinze horas, envolvendo brincadeiras e uma programação bem bonita. Avisou que, ainda dentro da agenda especial, entre os dias vinte e um e vinte e quatro de março serão realizados no posto de saúde exames de pré-câncer. Ressaltou que estes exames serão feitos entre dezessete e vinte horas, de modo a atender as mulheres trabalhadoras, as quais não tem outro horário durante o dia. Disse que o encerramento de toda programação especial acontecerá no parque poliesportivo do Centro, no dia trinta de março. Prosseguindo, convidou as agricultoras para participarem também da atividade especial do Dia das Mulheres, a ser promovida com apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Explicou que se trata de um encontro regional, com sede na cidade de Forquethina, onde haverá um concurso com representante cruzeirense. Falou que as inscrições estão sendo feitas no sindicato e que haverá ônibus para as interessadas em participar. Após isso, leu a seguinte mensagem: “Mulher, que luta pelos seus ideais, que dá a vida pela sua família. Mulher que ama incondicionalmente, que se arruma, se perfuma, que vence o cansaço. Mulher, que chora e que ri. Mulher que sonha. Tantas Mulheres, belezas únicas, vivas, cheias de mistérios e encanto! Mulheres que deveriam ser lembradas, amadas, admiradas todos os dias.” Finalizando, deixou um abraço para todas as mulheres do Município, em especial para sua colega Lovani Weiland. A vereadora **LOVANI WEIAND** abriu seu discurso manifestando sua opinião sobre o aumento

concedido para o funcionalismo municipal. Disse que o tema já foi bastante discutido e lamentou o fato de que não foi aceita a sugestão de sete por cento. Avaliou que este percentual garantiria um algo a mais nos vencimentos dos servidores públicos. Comentou que não se pode fazer comparações com Lajeado e que, mesmo assim, igual percentual de aumento foi proposto, sendo que no Município vizinho o reajuste acabou sendo maior do que aquele concedido para os cruzeirenses. Dando seguimento, citou que sua principal motivação para o uso da tribuna na presente sessão se deve ao fato de que as ruas da cidade estão sendo descuidadas. Afirmou que em muitas delas o mato está tomando conta. Ressaltou que é impressionante ver a quantidade de inço e capim. Segundo a Edil, recentemente foi realizado um funeral de uma senhora que residia em Santa Cruz do Sul, sendo que nesta ocasião se pode perceber a situação da rua de acesso ao cemitério público municipal. Relatou que uma equipe de operários trabalhou durante a manhã, antes do enterro, para juntar o lixo e fazer as moitas. Conforme relato, não deu tempo de recolher os entulhos. Pediu para que alguma coisa seja feita no referido logradouro público e afirmou que a ventania espalhava as folhas das árvores e a sujeira, no momento do sepultamento. De acordo com a Vereadora, haviam muitas pessoas de fora. Frisou que a família da senhora falecida prestigiou o Município trazendo a falecida para ser enterrada aqui. Apontou que o mínimo que se pode fazer é disponibilizar um zelador para manutenção daquele cemitério. Destacou que o pedido não é novo e que o espaço bem cuidado poderá servir como cartão de visitas ou cartão postal. Referiu que todos gostam de enterrar seus familiares em um cemitério bonito. Por fim, falou que seu apelo é motivado também pelas reclamações de muitas pessoas com quem conversou. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente reportou-se à sua indicação para obras de melhoria em ruas do Loteamento Quinot, localizado no Bairro Passo de Estrela. Falou que esta é mais uma tentativa de conseguir melhorar tal loteamento, apontando que o mesmo ficou bonito e bem elaborado. Comentou que os moradores que lá adquiriram terrenos, construíram casas de igual padrão, deixando o local muito belo. Na sua opinião, depois do Loteamento Fick, este é o mais bonito. Ponderou que aqueles que se preocupam em organizar bons loteamentos merecem um respaldo especial da Administração Municipal. Relatou que é necessário colocar canos e antecipar a estrutura com cordões, para pavimentação futura daquelas ruas. Citou que isso contribuirá para melhorar a cidade. Com relação ao aumento dos vencimentos, mencionou que já foram feitas as discussões, em especial dos funcionários, vereadores e do Prefeito. Ponderou que a lei é feita para ser cumprida e que não se faz necessário votar contra um projeto juridicamente permitido. Apontou que os deputados federais tiveram um aumento de sessenta e sete por cento. Conforme seu entendimento, muitos deles servem somente para atrapalhar o desenvolvimento do País. Referiu que muitos só estão no Congresso Nacional para ganhar dinheiro ou desviar verbas, prejudicando os municípios. Frisou que os funcionários públicos cruzeirenses já ganham pouco e, muitos deles, trabalham bastante e vestem a camisa. Citou que os colegas vereadores precisam perceber que o percentual beneficiará mais os servidores de alto padrão da Administração Municipal. Disse que estes pagam imposto de renda e que os funcionários de menor remuneração também gostariam de pagar tal tributo. Enfatizou que seu voto foi favorável e que os motoristas e operários também têm vontade de pagar o imposto de renda. Comentou que já se discutiu muito sobre isso e que não se pode mais perder muito tempo com aquilo que já foi aprovado. Pediu para os vereadores que votaram contra o reajuste dos seus subsídios para procederem com uma doação para entidade assistencial. Destacou que foram quatro vereadores com voto contrário e que se manifestem neste sentido. Falou que pode não ser legal, porém existem creches e hospital carecendo de ajuda. Com relação à audiência pública realizada em São Rafael, onde se tratou sobre o calçamento da Rua Nicolao Arnaldo Zart, mencionou ter sentido falta de alguns colegas. Lamentou também a ausência do Prefeito Rudimar Müller, lembrando que ele já esteve naquela comunidade para prometer a tão sonhada pavimentação da via. Citou que em vários comícios a promessa foi feita. Ressaltou que a promessa foi de asfalto e que os moradores têm todo o direito de cobrar a melhoria. Registrou que os vereadores presentes conversaram com a população e explicaram a importância de se aceitar a obra com bloquetes, para não se perder a verba federal. Lembrou que tal recurso foi garantido através de emenda parlamentar de um deputado do PP, através de encaminhamento do ex-vereador Leandro Johner. Enfatizou que, para os vereadores, a pior coisa que

tem é votar um projeto para autorizar devolução de dinheiro para a União. Disse que “lá em cima” estão rasgando dinheiro e que a Presidente Dilma já suspendeu a liberação de cinco bilhões de reais para o programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida”. Avaliou que isso demonstra o que a atual governante está fazendo, tendo em vista suas promessas de melhorar o Brasil mais do que o presidente Lula. Conforme o Edil, o governo de Cruzeiro do Sul não é diferente, pois prometeu calçamento para a rua onde moram dois vereadores. Referiu que estes foram bem questionados na audiência pública e que se defenderam como puderam. Opinou que o pessoal tem toda razão de exigir o asfalto prometido. Comentou que aqueles moradores devem vir para a frente da Prefeitura, argumentando que, quando o PT não está no governo, costuma quebrar tudo e bater panela em manifestações de protesto. Refletiu que os moradores de São Rafael devem fazer o mesmo que o PT era acostumado a fazer quando não estava governando. Segundo suas palavras, hoje eles estão no poder e querem tranquilidade. Ponderou que é preciso realizar as obras prometidas em campanha eleitoral. Após isso, pediu para o Chefe do Executivo realizar uma visita no Bairro Passo de Estrela para determinar a realização de algumas melhorias. Solicitou para que ao menos sua indicação seja atendida. Contou que estará se licenciando por trinta dias e que estará fora do Estado. Disse que a Administração Municipal poderá aproveitar sua ausência para fazer alguma obra em prol daquela comunidade, apontando que em seis anos nada foi feito. Apontou que o calçamento da Rua Relindo Dullius ainda não foi concluído e sugeriu que o capim seja cortado ao redor do ginásio de esportes, onde foi colocada uma tela. Avaliou a situação como vergonhosa e pediu também a colocação de areia na cancha. Comentou que alguma coisa poderá ser feita e que quando voltar continuará cobrando pelos serviços. Dando seguimento, contou que na última semana foi bastante questionado por moradores e comerciantes do Centro, com relação às obras da Rua General Neto. Referiu que alguns secretários estão botando a culpa nos vereadores. Esclareceu que os vereadores apenas aprovaram uma verba encaminhada pelo deputado Ênio Bacci para revitalização da rua principal. Disse que o projeto foi fruto de uma consulta popular, onde meia dúzia de pessoas vieram opinar, sendo que três ou quatro ainda foram contra. Contou que o projeto foi também apresentado em São Rafael, sendo que os alunos aprovaram. Falou que a obra está sendo executada com algumas falhas, citando que o cordão da calçada ficará quinze centímetro mais alto do que o piso das salas comerciais. Alertou que, nos dias de chuvas, a água poderá ser projetada para dentro das lojas. Questionou o direito de se proceder com tais mudanças, apontando que muitos já têm comércio na rua há mais de quarenta anos, sendo que as administrações passam. Pediu a avaliação de um engenheiro e um técnico, argumentando que em alguns pontos precisarão haver correções. Citou que ainda há tempo para diminuir o tamanho das calçadas nas equinas, onde ficou difícil de se fazer a volta com veículos. Relatou que caminhões e ônibus tem dificuldades de transitar pelo Centro e que isso tem causado incômodos para as pessoas que vêm comprar no Município. Esclareceu que a Câmara de Vereadores aprovou o projeto da verba e que quem definiu o projeto foram as pessoas que participaram da consulta popular. Por fim, referiu que oitenta por cento das pessoas estão reclamando e questionando tal obra. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** primeiramente falou sobre o projeto de lei nº497-03/2011, relativo ao reajuste do funcionalismo público. Citou que no ano anterior já havia usado a tribuna para tratar sobre o tema. Destacou que a discussão por um reajuste maior precisa acontecer antes do encaminhamento do projeto. Disse que quando a matéria é enviada pelo Poder Executivo, o percentual já está definido e decidido, não adiantando emendas ou reclamações. Lembrou que já havia feito a proposição para que o reajuste fosse de sete por cento e comentou que sua proposta foi publicada no Jornal O Informativo do Vale, na edição do último dia nove de fevereiro. Conforme o Edil, o pedido era para que fosse dado um aumento que acompanhasse ao menos o reajuste do salário mínimo. Relatou que a colega Anastácia Zart acompanhou o encaminhamento do pleito e percebeu que este não foi discutido e nem acatado pela Administração Municipal. Mencionou que já no último mês de setembro tinha debatido o tema e reafirmou ser necessário lutar antes para que a posição necessária seja conquistada. Quanto ao projeto de criação dos cargos de professores, parabenizou o Governo Municipal pela iniciativa, argumentando que o Município está crescendo e que, por isso, precisa de novos cargos para cobrir a demanda. Considerou interessante criar novos cargos na área da educação e refletiu que não é certo que os membros da Administração Municipal

joguem a culpa para cima dos vereadores, quando algo é reprovado. Falou que o colega Valdori da Silva também reprovou tal posicionamento, especialmente com relação ao projeto de revitalização da Rua General Neto. Mencionou que a falta de professores não é culpa dos vereadores. Contou que na presente data uma mãe veio até a secretaria do Poder Legislativo para reclamar a falta de aulas se seu filho. Disse ter ficado feliz por estar aqui naquele momento, já que pôde explicar para aquela mãe as razões da reprovação do projeto. Conforme o Edil, vieram também o pai e o filho, para quem esclareceu que jamais os vereadores votariam favoravelmente a contratação de cargos de confiança para vagas no magistério. Opinou que não se pode permitir que a situação vire um cabide de empregos. Mostrou-se favorável à contratação de pessoas concursadas para trabalharem em cargos efetivos. Referiu que o projeto para criação de cargos efetivos foi aprovado por unanimidade. Relatou que a mãe trouxe junto um bilhete, do qual fez cópia e deu conhecimento ao assessor jurídico. Citou que no bilhete constava a resposta da Secretária de Educação, a qual informou que “a solicitação de contrato emergencial enviada para a Câmara de Vereadores não foi aprovada”. Falou que a mesma mãe se dirigiu até a Secretaria Municipal de Educação e Cultura para cobrar a presença de professores, onde foi dito que a culpa era dos vereadores, a quem deveria ser feito o questionamento. Ressaltou que esta não deveria ser a resposta dada pela Secretaria de Educação. Reafirmou que muitos não aprovam a contratação mediante cargos de confiança. Indicou que existem muitos candidatos aprovados no último concurso público e que estes estão na espera da nomeação. Citou que a lista tem mais de sessenta nomes de pessoas que estudaram para fazer o concurso. Mencionou que a mãe aceitou suas explicações e pediu desculpas. Conforme relato do Edil, a mãe do aluno foi convidada para participar da sessão e conversar com os demais pares. Registrou que seu trabalho profissional é na área da saúde e que nem sempre consegue acompanhar tudo. Sugeriu para a Secretária de Educação participar das sessões da Câmara de Vereadores, sempre que tiver necessidade de contratar professores. Falou que os projetos devem ser esclarecidos antes da aprovação dos parlamentares. Disse que, dessa forma, será possível entender a real necessidade e votar o projeto. Citou ser importante saber qual é o quadro de professores e quantos cargos estão criados e ocupados. Frisou que o interesse é da Administração Municipal. Sugeriu uma avaliação anual da titular da pasta, sempre ao final do ano letivo, para saber quantos professores estarão em licença saúde e maternidade. Citou ser importante também acompanhar a evolução na demanda de alunos e salas. Falou que, se o levantamento for feito no mês de novembro, já será possível enviar um projeto para a aprovação da Câmara de Vereadores já no mês de dezembro. No entendimento do Camarista, assim será possível chamar novos professores, sem correria. Ressaltou que é preciso ter organização. Por fim, reafirmou ser importante a vinda da Secretária de Educação para que as explicações sejam dadas aos legisladores. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu pronunciamento comentando o caso de uma mulher que vendeu a casa recebida no programa de habitação popular. Ressaltou que esta questão já deveria estar resolvida, pois a casa está abandonada, enquanto que várias famílias estão esperando por uma moradia no loteamento popular. Citou que legalmente a Prefeitura deveria tomar posse, em função da venda irregular, evitando o abandono e a proliferação de mato. Sugeriu o repasse do imóvel para outras pessoas que estejam precisando. Dando seguimento, comentou a atuação da polícia rodoviária estadual. Falou que se trata de um caso grave, pois estes policiais estão atuando dentro no Centro, onde não é sua competência. Mencionou que os policiais rodoviários não respeitam ninguém e que são arrogantes com a população. De acordo com o Vereador, tais policiais do batalhão rodoviário da Linha Boa Esperança estão esperando os motoristas na saída das respectivas propriedades, sempre com intenção de aplicar alguma multa. Ressaltou que a situação é de desrespeito total e que um dos policiais teria dito que o Prefeito não manda nada. Lamentou o fato, argumentando que as pessoas e as autoridades não podem ser desrespeitadas. Comentou que os policiais devem fazer cursos para ingressar na profissão e exercer com respeito a função. Relatou que já conversou com o sargento e que a arrogância é total. Avaliou o trabalho da Brigada Militar do batalhão do Centro como exemplar, considerando que o tenente Dilmar Pires faz seu papel de maneira certinha. Conforme o Edil, os policiais do batalhão rodoviário deixam de patrulhar o trecho movimentado da rodovia em Lajeado, para vir a Cruzeiro do Sul em horário de pico, objetivando “pegar dois ou três”. Reafirmou que eles estão trancando a entrada de alguns

cidadãos e que até perto da praça eles se acham donos da cidade. Sugeriu a realização de uma reunião, com participação do Administração Municipal e DAER. Referiu que, se restar acertado que algumas casas estão em área do DAER, será preciso devolver o valor pago à título de IPTU, asfalto, taxa de lixo e luz. Falou que quando se trata de uma “RS” não é preciso pagar nada. Contou que o Vice-Prefeito já conversou por telefone com o comandante e que este virá se for convocado. Ressaltou ser necessária participação dos vereadores, apontando que será preciso falar as verdades e ter coragem de cobrar. Citou que já foi brigadiano e que saiu da Brigada Militar, não tendo nada contra. Disse que admira muito o pelotão da área central, enfatizando o esforço feito pelos policiais. No entendimento do Camarista, os policiais do batalhão rodoviário chegam a atrapalhar o trabalho dos policiais do Centro. Questionou a jurisdição dos dois órgãos e cobrou por uma solução. Dando seguimento, comentou a questão do desaparecimento de máquinas e equipamentos do parque de máquinas. Citou que a Administração Municipal ainda não informou se abriu sindicância para apurar o sumiço de uma motosserra e de uma roçadeira. Pediu para a Mesa Diretora remeter cópia da ata para a Delegacia de Polícia, de modo dar conhecimento do episódio ao Delegado. Argumentou que se trata de patrimônio público e um boletim de ocorrência deverá ser registrado. Afirmou que nada foi feito até então. Comentou que todo mundo sabe do desaparecimento dos bens e algo deverá ser feito para recuperação. Em seguida, disse ter achado muito esquisito abandono do travessão da Escola João Rambo Filho, em Linha Sítio. Contou que tentou atravessar a estrada e teve dificuldades para enfrentar a capoeira alta. Disse que é uma vergonha e que os moradores estão apavorados com o abandono e com o tamanho das valetas. Mencionou que um morador solicitou a verificação do local, pois já não consegue mais entrar na sua casa. Admitiu que algumas estradas estão bonitas e pediu para que aquela também receba melhorias. Após isso, lamentou a convocação feita pela bancada do PT e do PMDB para o Secretário de Agricultura usar a tribuna. Falou que o Sr. Humerto Persch é um bom secretário e que, por isso, votou contra o requerimento. Comentou que o mesmo poderá largar a pasta e voltar para a Câmara de Vereadores, já que faz o serviço certo. Segundo o Edil, mesmo que ele não sendo do seu partido, consegue reconhecer seu trabalho. Citou que sua intenção é ser justo com as pessoas. Sobre o asfaltamento de trecho da RS-130, na Linha Bom Fim, lembrou que já foi aprovada verba para contrapartida e informou que o Governo do Estado retirou todas as máquinas. Referiu que a estrada ficou com mais buraqueira do que antes. Citou que deve haver uma manifestação para se saber sobre o término do trecho iniciado. Classificou a situação da estrada como terrível. Lembrou que a contrapartida foi aprovada com pressa, sendo que os trabalhos já foram suspensos. Frisou ser a hora da Administração Municipal entrar em contato com o Governo do Estado para agilizar o andamento dos trabalhos. Ressaltou que a parte dos vereadores foi feita e que alguns se empenharam para conseguir o asfalto. Comentou que o colega César Marmitt se empenhou com projetos e que seu colega Adair Bernardo lhe acompanhou em audiência na cidade de Porto Alegre. Ponderou que agora o esforço de todos deverá ser no sentido de garantir o asfaltamento do quilômetro iniciado. Quanto às reformas em escolas, contou que, depois da volta às aulas, a Escola da Vila Zwirtes está em obras. Questionou os motivos da falta de aproveitamento do período de férias. Falou que é preciso ter planejamento e inteligência para as coisas andarem no Município. Dando continuidade, lamentou o fato de que o jornal deixou de publicar nomes envolvidos na denúncia que fez sobre o mau uso da ambulância. Lembrou que havia citado o nome da motorista e afirmou que o Jornal de Cruzeiro não publicou a informação completa. Referiu que os outros motoristas não tinham nada a ver com o fato. Opinou ser necessário “dar nome aos bois”. Frisou que é preciso ter coragem e não ser mandado. Comentou ser melhor não publicar nada, ao invés de noticiar o que não está certo. Mencionou que o trabalho da imprensa deve trabalhar para os vereadores, pois também recebem pela divulgação dos atos oficiais. Disse que o jornal não pode trabalhar para quem paga um pouco mais. Pediu para que as notícias sejam publicadas de acordo com a verdade. Ressaltou que as palavras dos vereadores devem ser publicadas conforme as manifestações da tribuna. Argumentou que cada um responderá individualmente por aquilo que fala. No seu entendimento, além de publicar o voto contra dos vereadores, é preciso publicar também as razões. Com relação aos projetos de reajuste dos salários e subsídios, disse que votou contra porque entende ser pouco. Falou que os funcionários ganham uma

mixaria para cuidar de uma máquina, dirigir caminhões e ônibus com crianças. Pediu para os vereadores governistas se engajarem na luta por melhor remuneração do funcionalismo. Referiu ser importante o estudo para se encontrar um meio de se aumentar gradativamente os vencimentos. Quanto ao projeto para criação de cargos de professores, avaliou que finalmente a Administração Municipal fez a coisa certa. Refletiu que é preciso criticar o que está errado e reconhecer o que vem sendo feito de bom, já que não tem “o rabo” preso com ninguém. Comentou que sempre irá votar contra os projetos que julgar errados. Lembrou que no próximo ano haverá eleições municipais e pediu para que as coisas sejam todas resolvidas antes, para evitar discussões no período eleitoral. Referiu que assim ninguém precisará desrespeitar os outros e todos poderão continuar amigos. Disse que é contra a convocação do Secretário de Agricultura, mas favorável à convocação da Secretária de Educação. Citou que o Secretário de Habitação e Assistência Social fez a mesma coisa, quando outro projeto estava sendo discutido. De acordo com o Camarista, o secretário foi lá no morro dizer que os vereadores Ubirajara Marques e Valdori da Silva votaram contra o projeto. Falou que essas baixarias são feitas por pessoas que não deveriam estar ao lado do Prefeito. Sugeriu a troca de alguns secretários e a reestruturação de sua equipe, de modo a pegar sangue novo. Para finalizar, avaliou que a coisa está terrível. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou sua fala tratando sobre sua indicação para manutenção do telhado no ginásio de esportes do Bairro Centro. Contou que existem muitas goteiras e que o pessoal tem reclamado da falta de condições para jogo em dias de chuva forte. Concordou com a importância de se realizar esses serviços durante as férias, apontando que o período de volta às aulas torna difícil a recuperação da cobertura. Falou que as goteiras molham a quadra, o que provoca a queda dos atletas e impede o bom andamento das competições esportivas. Sobre sua indicação para disponibilização de máquinas e cargas de material, argumentou que se trata de um produtor de Linha Arroio Grande, o qual lhe procurou desesperado para conseguir atendimento. Citou que o agricultor iniciou obras em sua propriedade e que precisa de auxílio da Prefeitura. De acordo com o relato, vários telefonemas foram dados e a Administração Municipal deixou o Sr. João Henz abandonado. Citou que sempre há a promessa do Secretário de Agricultura, sendo que nenhuma carga é enviada. Ressaltou que, depois disso, o produtor apelou para a Câmara de Vereadores. Lamentou o fato de que esta situação esteja acontecendo, tendo em vista que alguns estábulos estão sendo construídos, o que deverá aumentar a produção leiteira. Destacou que a obra já podia estar concluída e que as ordenhas já poderiam estar acontecendo. Conforme palavras do Edil, a Administração Municipal está bloqueando o investimento daquele agricultor. Diante disso, parabenizou o colega Laudermiro Zart. Contou que também costuma percorrer o interior e que, com isso, recebe reclamações constantes e diárias sobre o titular da pasta. Avaliou que o Sr. Humberto Persch é um cidadão de bem, porém não está dando conta do recado no comando da secretaria. Sugeriu a ele para pegar o boné e partir para outra, pois tem capacidade. Referiu que seu trabalho tem deixado a desejar como Secretário Municipal de Agricultura. Pediu a troca de pessoas, apontando que existem outras pessoas no quadro. Ressaltou que essa situação tem causado desgaste para a Administração Municipal e para os colonos desatendidos. Após isso, falou sobre o problema da iluminação pública em Linha Boa Esperança. Contou que as pessoas estão com medo, pois violência está aumentando no interior e a iluminação está um fracasso. Mencionou que no início de janeiro do ano corrente já informou a Prefeitura sobre dez lâmpadas que estão queimadas na várzea do Arroio Sampaio e na vila. Citou que neste mês o eletricitista estava de férias e que em março a desculpa não pode mais ser a mesma. Afirmou que já é hora de substituir as luminárias queimadas e quebradas. Comentou que as roçadas em beira de estradas também precisam ser feitas. Mencionou que a roçadeira acoplada ao trator também deve ter desaparecido, já que não se percebe mais a execução de serviços, especialmente no interior onde o “capim elefante” está tomando conta. Frisou que, com isso, a estrada vai estreitando cada vez mais, pois os patroleiros não têm por onde passar. Referiu que até mesmo os operadores acabam sendo criticados. Comentou que as enxurradas acabam resultando em situação de caos nas estradas, causando ainda mais transtornos. Em seguida, comentou os aumentos dos subsídios de vereadores e demais agentes políticos. Refletiu que é fácil optar por não reajustar os valores. Falou que, para os agentes políticos, cinco por cento é muito e que, para os funcionários públicos, não significa nada. Ressaltou que é preciso ser votado e que não é a primeira vez que isso



acontece. Disse que varias vezes o aumento de vereadores foi votado e que concorda com a opinião do colega Sérgio Backes, pois é chato votar o próprio aumento. Registrou que aqui o reajuste foi baixo, apontando que em Brasília o aumento foi de sessenta e sete por cento. Mostrou-se favorável a um novo aumento para os servidores, o qual poderá ser votado na metade do ano. Referiu que no exercício seguinte, por ser ano eleitoral, poderá haver um reajuste de quinze ou vinte por cento. Mencionou que aí sim o aumento vira demagogia. Com relação à audiência pública realizada em São Rafael, disse estar satisfeito com a oportunidade de ir até a comunidade e ouvir as suas reivindicações. Citou que o asfalto foi prometido por vários políticos para aqueles moradores e que agora poucos vão lá para responder a população. Lembrou que a promessa de asfalto também foi feita para os moradores da Linha Boa Esperança, em época de campanha. Opinou que, quem prometeu, deveria ir lá para dar a cara para bater. Frisou que é papel dos vereadores ouvir os cruzeirenses, mostrando-se feliz com a quantidade de pessoas presentes na audiência pública. Contou que depois do encontro, vários vereadores á encaminharam ofícios para seus deputados, solicitando emendas no Orçamento da União. Falou que os membros do PDT terão um encontro com o deputado federal Ênio Bacci depois do carnaval, quando será apresentada a demanda sobre esta obra e outras. Lembrou que o parlamentar já garantiu outras emendas para Cruzeiro do Sul e referiu que novamente o apoio deverá ser garantido. Sobre o campeonato de futebol amador, avaliou o investimento como acertado, pois os jogos têm garantido um bom público e atraindo as famílias. Contou que participou de todos os jogos da primeira rodada e parabenizou os organizadores da competição. Quanto ao asfaltamento de trecho da RS-130, em Linha Bom Fim, concordou que existe a preocupação com a continuidade da obra. Destacou que as pessoas perguntam muito e que a retirada das máquinas causa preocupação e dúvida. Relatou que parte do trabalho de base estava pronto, restando apenas a colocação da camada de asfalto. Concordou com a necessidade de uma mobilização para retomada dos trabalhos, de modo a evitar a perda de dinheiro. Para finalizar, parabenizou a todas as mulheres pelo seu dia a ser comemorado no próximo dia oito, refletindo que todos os dias são delas e desejando um bom carnaval. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 16 de março de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 2 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2011.

**SÉRGIO LUÍS BACKES**  
Primeiro Secretário

**JOSÉ ROQUE GERHARDT**  
Presidente da Câmara de Vereadores